

Horta escolar orgânica como laboratório para conscientização ambiental e alimentar de alunos do ensino fundamental no município de Itacoatiara.

Ítala Lorena de Lima Ferreira¹, Rayannie Batista Rodrigues¹, Ademir Castro e Silva²

1. Aluno de Iniciação Científica. Curso de Engenharia Florestal. CESIT/UEA. Itacoatiara (AM). *Ítala.Lorena_nanny@yahoo.com.br
 2. Professor do Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara. Engenharia Florestal. CESIT/UEA. Itacoatiara (AM)

Palavras Chave: *horta orgânica, alimentação saudável e educação ambiental.*

Introdução

O Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara possui atividades de pesquisa onde a expertise dos atores envolvidos diz respeito a produção de mudas vegetais no laboratório-viveiro existente na Instituição. Essa expertise em muito contribuiu para a implementação de uma horta orgânica nas escolas municipais, onde professores/pesquisadores atuaram diretamente na orientação dos alunos das escolas públicas do município de Itacoatiara. Ressalta-se, que horta orgânica no contexto do espaço escolar pode ainda servir de laboratório vivo que possibilita o desenvolvimento de diversas atividades pedagógicas em educação ambiental e alimentar unindo teoria e prática de forma contextualizada, auxiliando no processo de aprendizagem e estreitando relações através da promoção do trabalho coletivo e cooperado entre os alunos envolvidos (MORGADO, 2016).

Resultados e Discussão

Foi definido a participação de duas escolas da rede pública do ensino fundamental com baixo índice do IDEB em Itacoatiara (1. Escola Estadual Maria Ivone e 2. Escola Municipal Maria Nira), e realizado a seleção dos alunos participantes. As oficinas e palestras de caráter teórico e prático (figura 1) sobre estrutura de uma horta orgânica e temas relacionados com alimentação saudável e meio ambiente, ofereceram aos estudantes uma reflexão e discussão sobre esses temas. A visita ao viveiro institucional do CESIT também contribuiu para essa reflexão (figura 2).

Com a abordagem da horta e a própria produção de alimentos pelos alunos, houve conscientização e sensibilização das crianças para consumir produtos saudáveis. A mão na massa para fazer a horta orgânica e produzir o próprio alimento (Tabela 1), foi um ponto favorável como alternativa de conscientização ambiental e melhoria na alimentação escolar.

Figura 1. Palestra sobre educação alimentar.



Figura 2. Viveiro institucional do CESIT/UEA.



Tabela 1. Produtos produzidos na horta.

Horta Escolar	
Escola 1	Escola 2
Tomate	Tomate
Couve	Couve
Cebolinha	Coentro
Alface	Pimentão

Conclusões

A abordagem teórico e prática sobre produção de horta orgânica pontuou-se como um ponto favorável para conscientização ambiental e alimentação saudável para alunos do Ensino Fundamental.

Agradecimentos

A FAPEAM pelo apoio financeiro para o desenvolvimento do presente trabalho.

SANTOS, A. Jr. Os efeitos culturais sobre a interação homem-plantas comestíveis. *Ambiente & Educação*, v.18, n.2, 2013.

CHARBAJE. R.R.; SARAIVA, I.S.; BARROS, M.D.M, Educação Ambiental pro âmbito formal de ensino: uma abordagem para a formação de cidadãos. *Ambiente & Educação* (Rio Grande), v.18, n.2, 2013.

MOTA, J.F et.al. Adaptação do índice de alimentação saudável ao guia alimentar da população brasileira. *Rev. Nutr.* (Campinas): v.21, n.5, pp 545-552. 2008.

MORGADO, Fernanda da Silva. A horta escolar na educação ambiental e alimentar: experiência do Projeto Horta Viva nas escolas municipais de Florianópolis. 2006. 45p. Centro de Ciências Agrárias. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2006.